



POPULARIZANDO A BIOSSEGURANÇA NA FACULDADE ATENAS PASSOS

Soares, Clara Vitoriano Silva; Tobias, Julia Castro; Anchieta, Maria Clara Fará; Andrade, Amanda Felix; Botelho, Leticia Bachião; Marques, Marcelo Augusto Borges Vilela; Silveira, Maria Victória Da; Germano, Luiza Marques, Pereira, Valéria Emília Tito²

¹ Acadêmicos do curso de Medicina

² Orientadora Projetos de Extensão Universitária

Extensão

Universitária

Resumo

A equipe de assepsia na Faculdade Atenas é responsável pela higienização da faculdade, laboratórios e policlínica para manter a total segurança dos alunos e funcionários. O grupo de projetos de extensão “Uma Mão lava a outra” em busca de orientar e sensibilizar sobre a importância de seguir normas de biossegurança elaborou um treinamento baseado nas aulas de Interação Comunitária, de uma maneira que fosse prático e de fácil adaptação e entendimento ao público trabalhado. Esse treinamento continha respectivamente informações sobre os pilares da biossegurança, os riscos de as embalagens serem utilizadas erroneamente, visto que atualmente não possui embalagens adequadas para o fracionamento de produtos, riscos que cada produto apresentava, a importância de cada produto estar com suas devidas etiquetas, uma breve explicação sobre a diferença dos resíduos, importância da utilização adequada de Equipamentos de Proteção Individual - EPI's , a adequada técnica de higienização das mãos, finalizando com a entrega de um kit de proteção individual. O principal objetivo do Projeto Biossegurança na Faculdade Atenas é a melhor interação entre as funcionárias e os alunos, mostrando sua devida importância para a faculdade pois elas são de suma importância para manter a instituição em perfeito funcionamento, além de agregar um pouco de conhecimento.

Introdução

Biossegurança é o conjunto de ações que visam a prevenção e proteção do trabalhador quanto aos riscos associados à produção científica, ensino e desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, proporcionando melhores resultados nestes trabalhos, estas ações buscam a saúde do homem, animais e preservação do meio ambiente (CARVALHO et al.; 2019).

Além disso, é possível articular a biossegurança e a habitação saudável, identificando que são estratégias complementares e que juntas contribuem para uma visão mais holística do espaço construído e colaboram para o aumento da qualidade da habitabilidade e da segurança de uma edificação; que são fatores da salubridade, minimizando os riscos internos e externos. (COHEN et al.; 2019).

Nesse sentido, nós, um grupo de estudantes de Medicina da Faculdade Atenas Passos, enxergamos a necessidade de aprimorar o conhecimento das necessidades dos funcionários da equipe de Assepsia no sentido de propiciar a aceitação das normas de Biossegurança por meio da sensibilização dos riscos levando à mudança na conduta e no comportamento. Para isso, tornou-se apropriado a elaboração de treinamentos teóricos e práticos com atualização de itens necessários para a rotina de trabalho.

Metodologia

A princípio, conversamos com a coordenadora da equipe de assepsia sobre como funcionava os trabalhos realizados pela equipe, qual era o horário de trabalho de cada uma, se a faculdade oferecia alguma assistência médica e seus dados pessoais (escolaridade, idade, há quanto tempo trabalha na faculdade. . .). Além do mais, questionamos se todos os funcionários tiveram o treinamento adequado antes de iniciar as suas atividades em sua determinada função, tendo em vista que eles estariam expostos a riscos, como contaminação ocupacional (sendo que eles têm contato com lixos perfurocortantes e infectantes, ambiente hospitalar, contato diretamente com produtos tóxicos e agressivos) e disponibilidade dos EPI's – equipamentos de proteção individual - em ótimas condições e seu uso correto. Questionamos também a respeito do nível de alfabetização dos colaboradores, para maior acesso a eles e entendendo desde já qual deveria ser nosso método de passar o que precisaríamos.

Em um segundo encontro, visitamos todos os locais de convivência entre eles, tais como: depósito onde ficam guardados produtos e carrinhos de limpeza que estão sendo utilizados; local onde eles se alimentam e uma sala disponível para seu descanso (chamado por eles de “cafofo”); setor de almoxarifado, onde



ficam armazenados os produtos de limpeza que ainda serão usufruídos, além de outros utensílios que são disponibilizados para seu uso pessoal. Diante disso, aproveitando a visita neste setor, tivemos acesso a ficha técnica dos produtos para um maior entendimento sobre seus riscos.

Após todo esse contexto, montamos uma apresentação para darmos início ao projeto. Nesse encontro, relatamos quais eram nossos objetivos, como iríamos trabalhar nossa convivência durante os seis meses e nos apresentamos para que nos conhecessem melhor. Perguntamos a respeito do trabalho realizado por cada um, se eles estavam dispostos a nos receber, nos ajudar e frisamos a importância de cada um para nós e para a instituição. Para o encerramento, realizamos a “dinâmica do bis”, com o intuito de cada um abrir seu próprio bis sem utilizar as próprias mãos, ou seja, um teria que abrir o bis do outro. Tendo como finalidade mostrar a eles a importância da coletividade e da colaboração de todos.

Concluímos tudo o que foi feito até o momento com um questionário final, no qual conversamos pessoalmente com cada colaborador, perguntamos idade, família, condições de trabalho, sobre a experiência de trabalho de cada um, suas histórias e questionamentos sobre a instituição, bem como pontos a serem melhorados.

Produzimos o material do treinamento que futuramente passaríamos para todos os funcionários da assepsia. Assim, parte dos integrantes da equipe foram em busca de materiais que seriam necessários para a realização do projeto e o restante foram realizar a entrega dos convites para o treinamento.

Dessa maneira, a Faculdade Atenas – Passos disponibilizou equipamentos para presentearmos as funcionárias, bem como: EPI's (luvas de borracha, óculos, máscara), protetor solar e nós participantes dos projetos nos mobilizamos para fornecer uma garrafinha de água personalizada.

Enfim, foi executado o treinamento com o intuito de finalizar o nosso projeto e gerar uma resposta positiva às funcionárias e à instituição. Salientando que toda a metodologia da palestra e criação de slides foram baseados na inclusão, sabendo que algumas funcionárias eram analfabetas. Durante a palestra, debatemos sobre a biossegurança, o uso correto dos equipamentos de segurança individual e coletivo, a necessidade de organização de embalagens específicas para cada produto, evitando assim, que ocorra acidentes com produtos tóxicos e contaminações com lixos infectantes e citamos sobre as etiquetas utilizadas na instituição, bem como, tudo que é citado e visível na etiqueta, onde realizamos uma palestra sobre a política dos 5s, reconhecendo sua origem, seus termos, função, métodos, objetivos

e importância. Ademais, explicamos sobre a importância de ter um local de trabalho e materiais de uso organizado, como o carrinho de limpeza, com isso frisamos uma organização adequada dos materiais dentro do carrinho, dando atenção para aquilo que não pode ocorrer. Além disso, realizamos em conjunto com elas um tutorial da lavagem das mãos, que foi mais um ponto do nosso treinamento. Todo esse treinamento, com o fito de passar um pouco mais de conhecimento sobre a importância do trabalho delas bem como os riscos do trabalho e as metodologias de melhoras da condição de vida. Assim, finalizamos todo o trabalho prático de nosso projeto, atuando esses seis meses com os funcionários da assepsia, sendo dez funcionárias mulheres e um funcionário homem. Pontuando que em nosso projeto além de tudo, foi trabalhado a inclusão para com toda a população atingida por nosso trabalho. Finalizamos gratos pelos resultados colhidos, e entendendo que todo os pontos fracos, como conhecimento, didática, oratória, foram vencidos com muito estudo e determinação

Resultados e Discussão

A Conclusão de pesquisa do projeto foi apresentada em uma palestra na Faculdade Atenas Passos, na qual compareceram 12 pessoas. Nesse evento, foi questionado e discutido temas relacionados a biossegurança, sendo possível identificar dentre as principais perguntas que a maioria dos participantes não sabiam a correta definição do termo e sua importância no dia a dia de trabalho deles. Sendo assim, dinâmicas de questionamento foram realizadas para entendermos as principais carências de dúvidas sobre o tema e pontos que não estavam sendo exercidos segundo as diretrizes da Segurança e Saúde no Trabalho (SST). Dessa forma, foi observado que os colaboradores não sabiam a importância da utilização de embalagens corretas e apropriadas que devem conter uma etiqueta com dados referentes ao produto, como também não tinham o conhecimento necessário dos riscos os quais eram expostos devido aos componentes químicos presentes nos produtos utilizados e a incorreta realização de misturas químicas que os mesmos faziam sem orientação. Outro ponto importante levantado foi que os colaboradores apresentavam pouco conhecimento sobre a higienização frequente das mãos e do uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), por isso, não viam a necessidade de incluírem na rotina de trabalho. Portanto, em nossa palestra, orientamos sobre os pontos supracitados para um melhor desenvolvimento e resultado do serviço atribuído a eles, além de uma sugestão da forma como podem organizar o carrinho funcional que os auxiliam no



cotidiano dentro da instituição. Além disso, entregamos uma mini mochila com alguns dos EPI's necessários fornecidos pela faculdade, incluindo o protetor solar que ressaltamos a importância para a pele como forma de incentivo para aplicação no dia a dia dos mesmos e uma garrafinha de água personalizada com a logo do projeto fornecida pelos integrantes do grupo, ambos foram recebidos de forma positiva, por fim finalizamos a palestra com um coffee break como forma de agradecimento pela colaboração e aceitação com o nosso projeto.



Figura 1 – Foto do dia em que nos apresentamos aos colaboradores, explicamos sobre nosso projeto e fizemos a dinâmica do bis.



Figura 2 e 3 – Fotos do carrinho funcional antes do início do projeto, como podemos ver se encontrava desorganizado, pois estavam sem orientações.



Figura 4 e 5 – Fotos dos EPI's e da garrafinha de água personalizada que foram entregues aos colaboradores no dia do treinamento.



Figuras 6 e 7- Fotos do coffee break no dia do treinamento.



Figura 8 e 9 – Fotos do treinamento que proporcionamos aos colaboradores.



Figura 10 – Foto de nós juntamente com os colaboradores da limpeza da Faculdade Atenas Passos com o treinamento finalizado e o projeto extensão apresentado.



Figura 11 e 12 – Fotos do carrinho após o treinamento com resultados das nossas orientações e o fim do projeto extensão (BioT6).

Conclusões

O projeto de Biossegurança na Faculdade Atenas demonstrou uma abordagem abrangente e prática para melhorar a conscientização e a segurança dos funcionários da equipe de assepsia. O projeto incluiu um treinamento que abordou diversos aspectos da biossegurança, como o uso correto de equipamentos de proteção individual (EPIs), riscos associados a embalagens inadequadas e produtos químicos, importância das etiquetas, diferenças entre tipos de resíduos e higiene das mãos.

A equipe de estudantes de Medicina realizou um trabalho diligente, envolvendo entrevistas com os colaboradores, visitas aos locais de trabalho e a elaboração de uma apresentação inclusiva, considerando o nível de alfabetização das funcionárias. O projeto também promoveu a interação e a colaboração entre todos os envolvidos. Ao longo da construção conclusão da pesquisa apresentada em uma palestra na Faculdade Atenas

revelou lacunas de conhecimento entre os participantes sobre a definição e importância da biossegurança em seu trabalho diário. Foram identificadas questões relacionadas à utilização correta de embalagens, conhecimento dos riscos químicos, práticas de higiene das mãos e uso adequado de EPIs. A palestra proporcionou orientação e sugestões para melhorias, além de fornecer EPIs e incentivos, como protetor solar e uma garrafinha de água personalizada.

No geral, o projeto demonstrou um esforço significativo para promover a conscientização e a adoção de medidas de segurança pelos funcionários da equipe de assepsia. Através do treinamento e das ações realizadas, espera-se que haja uma melhoria na qualidade de trabalho, na segurança e na saúde desses colaboradores, contribuindo para o bom funcionamento da instituição.

Referências bibliográficas

CARVALHO, Carmem et al. **ASPECTOS DE BIOSSEGURANÇA RELACIONADOS AO USO DO JALECO PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA**. Teresina, PI, Brasil, 2021. 6 p. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/7tJcWWJnDTYjPptTD8bHNbD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 5 jun. 2023.

COHEN, Simone et al. **Habitação saudável e biossegurança: estratégias de análise dos fatores de risco em ambientes construídos**. 11 ed. RIO DE JANEIRO: 1 Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp), 2019. 123 p. Acesso em: 5 jun. 2023.

FERREIRA, Flaviane; BIANCO, Elaine; SANTOS, Jany. **Causas da resistência ao uso de equipamento de proteção individual pela equipe de limpeza e higienização**. Acesso em: 5 jun. 2023.

REBELLO, Maria Alice. **IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA 5 S PARA A CONQUISTA DE UM AMBIENTE DE QUALIDADE NA BIBLIOTECA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**. Acesso em: 5 jun. 2023.